

"A TRIBUNA"

(Um Semanário a Serviço da Cidade)

Diretor-Presidente: — Paulo Roberto Cianni da Cunha

Diretor-Responsável: — Eloy Simões (Reg. 2909 no S. J. P. E. S. P.)

ANO I

Cachoeira Paulista, 24 de Novembro de 1971

N.º 4

Comandante do 5.º R.I. Saúda «A TRIBUNA»

Em telegrama enviado a este semanário datado de 10/11/71, o Tenente-coronel Albuquerque, Comandante do 1.º/5.º R.I. de Lorena presta uma homenagem ao nosso jovem semanário:

«Agradeço a remessa do primeiro número de «A TRIBUNA». Formulo votos para que este jornal seja o porta-voz dos anseios da comunidade e um veículo de solidariedade ao povo deste progressista município em prol de um Brasil maior».

Caro coronel, suas gentis palavras de incentivo e estímulo à nossa causa são, como as outras, a mola que nos impulsiona a lutar pelo

nesso sagrado ideal.

Realmente, é nossa pretensão sermos o porta-voz dos anseios e das necessidades desta comunidade, firmados nos sagrados princípios de retidão, honestidade e bom senso.

Quanto ao «nosso Brasil», esteja convicto de que ele será inevitavelmente cada vez maior e melhor, pois neste momento milhares de homens como o senhor estão estimulando os jovens a dar algo de si em prol desta grande e nobre causa.

Em nome de «A TRIBUNA» e de todo o povo cachoeirense, o nosso muito obrigado.

Alcaide Mineiro Elogia Nossa Avenida

Em ofício enviado a este Executivo, o Prefeito Municipal de Passa Quatro, Dr. Josias de Almeida, enaltece e destaca a beleza e uniformidade da Avenida Sarah Kubistchek.

Quando de sua passagem por esta cidade, o primeiro mandatário daquele simpático município mineiro, sentiu-se admirado e impressiona-

do pelo cuidado, carinho e dedicação de que é alvo a referida Avenida.

Na intenção de traçar em seu município uma Avenida nos moldes desta admirável obra viária, solicita no mesmo ofício as dimensões das pistas carroçáveis, no que aliás, foi prontamente atendido por Administração municipal.

Entorpecentes é o tema em Colégio

Por deferência especial do Tenente Delfino Gonçalves da 3.ª CIA. da P.M. de Guaratinguá, realizou-se a convite do CENE «SEVERINO M. BARBOSA», uma conferência sobre o tema «ENTORPECENTES», ao corpo docente, no último dia 20/11.

A conferência tão brilhantemente proferida pelo Sargento Vicente Aquino de Azevedo, comandante da P.M. desta cidade, aludiu mais especificamente à maconha.

Causas, conseqüências e métodos preventivos, foram o ponto alto da palestra, cujo interesse demonstrado pelos mestres em franca participação, há de refletir num encaminhamento firme dos jovens.

A convite dos demais colégios em vista do grande êxito obtido, prometeu na ocasião o sargento Aquino, estender tal palestra a todos os colégios de nossa cidade.

Ao Sargento Aquino, Tenente Gonçalves e ao corpo docente do Estádio, que não mediram esforços para que tal se realizasse, os nossos agradecimentos, certos de que haveremos de colher bem cedo, os frutos por vós lançados.

NUNCA CHEGAREMOS A SABER

Carlos Varella

Conta-se que dois amigos, discutindo sobre a vida depois da morte, fizeram um pacto: quem morresse primeiro voltaria para contar ao outro como é o mundo de lá. Tendo um deles morrido, certo dia apareceu ao outro: «Amigo, a vida aqui não é nem como você dizia nem como eu pensava...»

Possivelmente nesta vida nunca chegaremos a saber de onde viemos, o que somos, para onde vamos e, o mais importante, o que fazemos aqui. Mas são estas questões que inquietam os homens. E para que a vida tenha um sentido é necessário respondê-las o quanto antes, ainda que precariamente.

Desde os primórdios do mundo o homem se pôs estes problemas e buscou as respostas.

Estudou, pesquisou, refletiu, filosofou, estabeleceu dogmas invioláveis, verdades eternas, princípios universais. Depois viu que todas as luses lançadas sobre o assunto não passam de meras hipóteses e que qualquer certeza neste campo será apenas especulação. Tudo que se pensar é válido, nada será impossível, pois quanto a isso tudo poderá ser. Por certo a verdade estará além da compreensão humana, mas de qualquer modo o homem tem de buscá-la, mesmo sabendo que nunca a vai encontrar, ou de se apegar a uma hipótese que o satisfaça, pois de outro modo não terá significado algum sua passagem por este planeta. Se não nascemos apenas para viver e morrer, no sentido vegetativo dos termos, certamente estamos aqui para alguma coisa. Não por capricho, não por acaso, não por brincadeira — se fosse uma brincadeira, seria de mau-gosto. Se o universo aí está em toda sua perfeição, ele há de supor antes de tudo um princípio criador, e além de tudo uma finalidade.

Sou daqueles que creem no espírito como essência do homem, o corpo material quase que um acidente, um acessório. Digamos assim, da alma. Não posso conceber que a vida termine no túmulo, como querem alguns: ela há de ir além — e porque há de ir além, há de haver uma alma imortal, portanto a essência do ser há de ser a alma, e não o corpo, e o importante o espírito e não a matéria. A vida aqui é transitória, passageira, efêmera; afinal que são cientes ou cem anos diante do tempo? E o corpo é uma carcaça que aprisiona a alma — ou talvez um instrumento que a aperfeiçoa. A perfeição do espírito há de ser então o objetivo a atingir.

Enfim, quero dizer é que diante do problema básico da vida — o que estamos fazendo aqui? — em que pelo menos uma vez na vida todos nós já nos pusemos a meditar, o que vale é tomar partido, quem sabe certo ou errado, mas tomar partido. Será vazia a vida que não supuser para quê veio.

Ultima do Esporte

O Tribunal de Justiça Desportiva da C.M.E., baseado no artigo n.º 200 do Código Disciplinar Desportivo resolveu na última semana por unanimidade de seus membros, SUSPENDER o Silveiras Futebol Clube pelo prazo de 360 dias.

A suspensão em tela, se deve ao fato de o Silveiras ter deixado de comparecer a vários jogos do Campeonato Varzeano, sem prévia autorização desta C.M.E.

Os 12 (doze) clubes restantes filiados a esta C.M.E. estarão neste prazo, terminantemente proibidos de efetuar quaisquer jogos com o referido clube.

Chapadão em Ritmo Quente

Leia na página 2

AS DEZ MAIS

Leia na página 4

EXPEDIENTE**«A TRIBUNA»**

Semanário Noticioso e Informativo
Cachoeira Paulista—Est. São Paulo

Redação: «Gráfica Editora»
Praça: Martis Afonso, n.º 262
Guaratinguetá—Est. São Paulo

Administração: — Rua Prefeito Antônio
Mendes n.º 264 — Cachoeira Paulista
Estado de São Paulo

--xxx--

IMPORTANTE

Tôdas as publicações e colaborações, para este semanário, deverão nos ser enviadas até às 5 as feiras, para o endereço administrativo devidamente assinadas pelo autor que assumirá inteira responsabilidade pelo artigo.

Serão totalmente grátis, e não representarão em hipótese alguma, a opinião do jornal, sempre expressa sob o título «EDITORIAL».

EDITORIAL**Prezado Leitor**

A TRIBUNA, em cumprimento de sua circulação e distribuição gratuita ao povo, concretiza um trabalho a que nos propusemos.

Ao findar este primeiro mês: é justo levar ao conhecimento do prezado leitor os reais objetivos que nos levaram a tal procedimento.

Certos jornais que nos antecederam, por motivos que não cabem criticar, fizeram com que seus leitores perdessem a confiança, e despertaram nêles um sentimento de total descrédito.

Mister se fazia um trabalho moralizador que devolvesse a este mesmo público a confiança perdida.

Nesta época de total indiferença, nasceu A TRIBUNA, que em bases bem estruturadas evoluiu dia a dia.

A grande prova de tal afirmativa é a grande receptividade por parte do prezado leitor.

Registrada, legalizada e sempre atenta às exigências do órgão superior de Imprensa, e contando com o maciço apoio popular, podemos partir agora para a segunda etapa de nosso planejamento: As assinaturas. Como já é do conhecimento dos prezados leitores, não temos a mínima condição de continuar nesta campanha gratuita como era de nossa intenção, face ao oneroso custo das publicações.

As assinaturas constituem-se em realidades sem as quais não podemos dar continuidade a este trabalho.

Preços foram estudados e pesquisados em comparações com outras cidades do Vale do Paraíba, dos mesmos níveis de Cachoeira.

Decidiu esta Direção que as assinaturas serão em caráter trimestral de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) pagos somente ao final de cada trimestre.

Como assinante, terá o leitor o direito de concorrer trimestralmente a 3 (três) prêmios a saber:

- 1.º Prêmio: Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros).
- 2.º Prêmio: Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).
- 3.º Prêmio: Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros)

Prêmios êstes em dinheiro, ou em mercadorias a serem retiradas em quaisquer Casas Comerciais de nossas propagandas.

Os nossos propagandistas, por sua vez, além de suas assinaturas gratuitas a que têm direito, também concorrerão a 1 (um) prêmio mensal.

A propaganda sorteada no final de cada mês estará automaticamente isenta de pagamento do referido mês.

Cachoeirense... A TRIBUNA lhe pertence. Colabore para que ela seja cada vez maior, tornando-se um dos seus associados.

Garanta sua assinatura trimestral, quando visitado por um de nossos agentes.

A DIREÇÃO

próspera gestão. A Vila Carmem mais uma vez os nossos parabéns.

Continue mandando brasa sr. Zézinho, que aqui estamos nós para dar cobertura a estas promoções. Agradecemos o amável convite.

SOCIAIS

Vicente de Paulo Farabello

Aniversários:

Srta. Ara Lúcia Barbosa
Srta. Joana D'Arque dos Santos, de Cruzeiro
Srta. Rosângela da Silva, do bairro do Pitêu
Srta. Vera Lúcia Soares, da Margem Esquerda
Joaquim Batista, um simpático garoto da Rua Murilo Marcondes
Srta. Nadir Teixeira dos Anjos, do bairro do Pitêu
Srta. Ivete Aparecida Barbosa, do Alto da Igreja

Nascimentos

No dia 17/11/71, do menino Hélio de Andrade Buchoz, filho dos jovens Maria Helena de Andrade Buchoz e H.lio Mayllart Buchoz.

Aliança na mão direita

Os anfitriões Sr. e Sra. Waldemar de Magalhães recepcionaram em sua residência grande número de amigos e parentes, numa festa de gabarito onde não faltaram música, bebidas e alegria.

Na oportunidade, puseram aliança na mão direita os jovens José Maria de Salles (Boliche) e a gentil Ana Maria de Magalhães.

Discursaram em meio de alegria e muita música os senhores Jair Bitencourt, Prof. Agostinho Ramos e o próprio dono da festa.

Registramos e agradecemos o convite.

Aos aniversariantes, recêm nascido e futuros nubentes, os votos sinceros de paz, alegria e muitas felicidades de A TRIBUNA.

«Bar Rodoviário»

Agora sob a administração do popular «MARLY»

Café desde às 5 horas da manhã
Box n.º 8 da Rodoviária

Cachoeira Paulista—S.P.

Cantina e Pizzaria «A FORNALHA»

de FRANCISCO ROSSI

Funcionamento diurno e noturno - Pizza - Spagheti - Lancha - Ravioli - Nhooci - Scalopini - Forqueta Romana - Saladas de Rúcula - Frango à Passarinho, à Caçadora, assado na hora
bebidas em geral - vinhos de 1.ª - sobremesas variadas - queijos Ricota - pão caseiro de fabricação própria - Esmerada cozinha Italo-Brasileira

Av. Sarah Kubistchek, 769 - Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

«Confecções Chalita»

Indústria e Comércio de Roupas Profissionais. O melhor magazine do Vale do Paraíba. O mais variado estoque de tecidos, roupas, amarrinhos, perfumarias etc.

MOBILIARIA SANTO ANTONIO
Rua Bernardino de Campos, 375

«Panificadora Bom Jesus»

de Aristóteles dos Santos Sobrinho

Pães quentes a toda hora—doces—biscoitos—torrada e agora fiangos assados na brasa a toda hora.
Rua: Bernardino de Campos, 47—Fone 116
«Cachoeira Paulista, a Cidade Futuro»

Chapadão em Ritmo Quente

A chuva fria e intermitente que caía na noite do dia 19 p.p., não impediu o maciço comparecimento da turma sequiosa por um ritmo quente e moderno.

O popular Chapadão, em fase de recuperação sob a orientação do dinâmico José Seixas Diniz, repetiu assim, suas gloriosas noites de um passado não muito distante.

O grande animador foi o conjunto Apo'lo 2001, da cidade de Piquete, que por si só, dispensa adjetivos.

A espontaneidade e autenticidade da turma presente, foi aquele algo que complementou o êxito obtido.

Trata-se do reerguimento desta sede social há muito fechada. Por enquanto, apenas experiências, para que se possa medir as condições possíveis de reabertura.

No dia 21, nova experiência, desta vez, com o conjunto local Os Alienígenas que tentam firmar-se e alcançar uma já merecida popularidade.

Ao sr. José Seixas Diniz, os votos de uma

«A LOJINHA»

de *Sebastião Moreira Miguel*
Av. Cons. Rodrigues Alves, 128
Fone: 335
Cachoeira Paulista—S.P.

Edital de Proclamas

Célia Fontes do Livramento
Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais.
Distrito de Cachoeira Paulista, Município de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Pedro Ivo Lescura e Dona Dalva Capucho sendo, o pretendente:—nascido em Lorena deste Estado aos 26 de Junho de 1950, profissão estudante, estado civil solteiro, domiciliado e residente em Lorena deste Estado, à Rua Bernardino de Campos n. 282, filho de Joaquim Lescura e de D. Elza Fausta Silva Lescura; e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 15 de Julho de 1951, de profissão estudante, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade à Rua Dr. José Inácio n. 79, filha de João Alves Capucho e de D. Maria de Lourdes Capucho.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório, e no cartório de Lorena, deste Estado e publicado no jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 8 de Novembro de 1971.

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—Elbon Fontes de Souza e de Dona Regina Celi dos Santos Capucho sendo, o pretendente:—nascido em Campos, Estado do Rio de Janeiro aos 3 de Abril de 1946 de profissão técnico agrícola, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Casemiro Pinto n. 304, filho de Etelvino Jonas de Souza e de Da. Corina Fontes de Souza; e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 29 de Outubro de 1951, de profissão estudante, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade à Rua Casemiro Pinto n. 304, filha de Clovis Hummel Capucho e de Da. Adyr dos Santos Capucho.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 8 de Novembro de 1971.

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

«Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista»

Filiada à Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo.
Fundada em 1944 - Capital Estatutário: Cr\$ 100,000,00 - Registrada na S.A. sob o n.º 337 - Registrada no M.A. sob o n.º 3240 - Leite Paulista - Leite em Pó - Iogurto - Queijos Prata e Musarela, etc. - Agora com novas e Modernas instalações à Rua Prefeito Antonio Mendes, Para melhor atender ao público.

Rua Dr. Rocha Junior, s/n. - Fone 361
Cachoeira Paulista - S.P.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—conforme cópia recebida do cartório de Pindamonhangaba S.P. Clair Correa dos Santos e Dona Maria Izaura Cesar sendo, o pretendente:—nascido nesta cidade aos 18 de Janeiro de 1945, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua 7 de Setembro s/n, filho de Pedro Correia dos Santos e de Da. Aparscida Camargo dos Santos; e a pretendente—nascida em Pindamonhangaba deste Estado aos 12 de Setembro de 1945 de profissão professora, estado civil solteira, domiciliada e residente à Rua Capitão Manoel Monteiro Cesar Minê 66, filha de Braulio Cesar e de Da. Georgina do Santos Cesar.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado no jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 9 de Novembro de 1971.

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—Benedito dos Santos e Dona Nilceia Lagdem sendo o pretendente:—nascido em Carapicuíba deste Estado, aos 25 de Julho de 1942, de profissão electricista, estado civil solteiro, domiciliado e residente em Osasco deste Estado, na Av. dos Autonomistas n. 7046, filho de Luiz dos Santos e da Da. Anezia dos Santos; e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 24 de Outubro de 1946, de profissão domestica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade a Rua Bernardino de Campos n. 501, filha de Pedro da Silva Lagdem e de Da. Maria Martha Lagdem.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório de Osasco deste Estado e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 9 de Novembro de 1971

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—José de Paula Camargo e Dona Iracema do Carmo sendo, o pretendente:—nascido em o Bairro do Embau Dist. Cruzeiro S.P. aos 2 de Abril de 1938 de profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente no Bairro do Embau neste Município, filho de Joaquim Camargo Netto e de Da. Ruth Moraes Cunha de Camargo; e a pretendente—nascida em Itanhandu Est.M. Gerais aos 12 de abril de 1941 de profissão domestica, estado civil solteira, domiciliada e residente deste Município no Bairro do Embau, filha de José João e de Da. Maria do Carmo.

Si alguém souber de algum impedimento,

oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 11 de Novembro de 1971.

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, e 4 do Código Civil:—Dagoberto Antonio Vilella e Dona Vera Lucia Bravo sendo, o pretendente:—nascido em Lorena deste Estado, aos 3 de Maio de 1948, de profissão sapateiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente a Rua Cônego Jarbas s/n filho de d. Ana Maria de Jesus; e a pretendente—nascida em esta cidade, aos 2 de Julho de 1950, de profissão domestica, estado civil solteira, domiciliada e residente à Rua Cônego Jarbas n. 260, filha de d. Maria Zulmira Bravo.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em este cartório e publicado pelo jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 16 de Novembro de 1971.

O Oficial
Célia Fontes do Livramento

Prefira os Produtos Antártica

Depósito de Bebidas

Rua Major Batista. — Fone: 308

Cachoeira Paulista—S.P.

EDITAL

JOÃO DE DEUS ANDRADE, Oficial do Cartório dos Registros Públicos da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER que foi depositado no cartório a seu cargo, por Carlos Corrêa Bernardes o memorial e outros documentos referentes ao imóvel de propriedade da Companhia de Habitação de Volta Redonda — COHAB—VR, loteamento denominado IDALINA DA COSTA SODRÉ, com a área de 77.730,03 m2, dividida em lotes, tendo o lote padrão a área de 162,00 m2, a planta do referido loteamento foi aprovada pela Prefeitura Municipal desta cidade. Decorrido o prazo de trinta dias da última publicação do presente, não havendo impugnações de terceiros, será procedida a inscrição do citado loteamento. Cachoeira Paulista, 04 de Novembro de 1971 (a) João de Deus Andrade—Oficial.

«Café Maitaca»

de *Fausto Costa*

O melhor café da cidade

Rua: Abelardo de Brito, 68 — Fone: 342

Cachoeira Paulista

«Sapataria Chalita»

de SEBI M. CHALITA

Rua: Bernardino de Campos, 363 --

Fone 143

Cachoeira Paulista S. Paulo

AS DEZ MAIS

Manoel Alves Barbosa

1—*Rêde Globo de Televisão em Cachoeira Paulista*, na semana que findou estivemos em vista às instalações da TV GLOBO no morro do Mata Cabrito. Falando à nossa reportagem o sr. Odelino de Goez, técnico da referida emissora nos adiantou que devido ao incêndio ocorrido nos estúdios da referida Emissora no Rio de Janeiro, houve um atraso na inauguração da Repetidora instalada em nossa cidade. A inauguração dar-se-á no meado do próximo mês.

2—*Loteria Esportiva em Cachoeira Paulista*, talvez para o final do corrente mês esteja funcionando a primeira Casa Lotérica. As instalações todas prontas estão somente à espera dos fiscais da Caixa Econômica. O prédio será à Avenida Coronel Domiciano, 177. O proprietário? Bem... Eu mesmo.

3—*Ginkana Nossa Turma é da Pesada*, mais uma vez deverá ser realizada uma sessão da espetacular Ginkana. No Mercado Municipal especialmente para este fim improvisado. No decorrer da última semana estivemos nos escritórios da Thompson Publicidade onde fomos palear com um dos responsáveis por esta promoção. Num papo realmente agradável com o Radialista, Jornalista, Publicitário e agora sitiante Eloy Simões. A conversa girou em torno da Ginkana que no momento é a grande atração de nossa juventude. Tivemos na oportunidade de sentir com que satisfação o Eloy fala de sua Ginkana, de seu corpo de jurados e principalmente de seu colaborador que ele não cansa de elogiar o sr. Paulo Wilson. Segundo o Eloy, o Paulo é aquele cidadão que fica para escorar os trancos de todos os lados. Também pudera, corpo para isso ele tem.

4—*Televisão em Circuito Fechado no Delta*, especialmente convidado pelo seu Diretor, a reportagem deste Semanário compareceu à primeira aula proferida por circuito interno de televisão. O conferencista foi o Dr. Paulo Heber de Moraes hoje Promotor Público de Campinas que deu aquele show em oratória. Pena que o público não prestigiou o acontecimento comparecendo em maior número.

5—Aliás neste particular, no dia imediato em meu estabelecimento Comercial o Prof. Lico que lá esteve, ficou furioso pelo pequeno comparecimento do povo. Segundo o referido Diretor, foram convidadas várias autoridades da cidade e infelizmente nenhuma delas apareceu. Nem mesmo, a maioria dos estudantes. A bronca do Diretor é perfeitamente aceitável pois afinal de contas, não é qualquer cidade do Brasil que possui um circuito interno de televisão em um de seus colégios. Prof. Lico conosco o senhor pode sempre contar. Tá?

6—Na última 3a. feira estive na Prefeitura

ra Municipal afim de apanhar aí uma foto do Presidente Médico, prometida pelo meu amigo Padre Bernardes. Na oportunidade, encontrei-me com o sr. Aristóteles dos Santos Sobrinho (Tofinho). A certa altura da palestra o Tofinho saiu-se com essa: Pois é Manoel, não é porque perdi a eleição que me afastei da Prefeitura, pois não tenho inimizades aqui dentro e graças a Deus, em nenhum lugar. Se caso tornar a perder a eleição para Prefeito, continuarei a frequentar normalmente a Prefeitura. Falou e disse. Boa Tofinho, o verdadeiro esportista é aquele que realmente sabe perder. Ganhar é fácil, o duro é reconhecer a vitória do adversário. O Tofinho precisa primeiro ganhar na Convenção do Partido, depois sim.

7—Aliás por falar em esportista, nos lembramos do caso do jogador Brito que está dando um galho danado. O jogador se defendendo das acusações é um direito que ele tem. O que não concordamos é com a imprensa da Guanabara estar ao lado do atleta. O que não concordamos é com a estúpida agressão do jogador ao juiz José Aldo Pereira com violento sóco, em frente a milhares de pessoas. A sua condição de campeão do Mundo não dá o direito de ficar por aí aprontando das suas. Dêle deveria vir o exemplo de esportividade e humildade.

8—Na Fôlha de São Paulo da última sexta feira, quebrando a tradição de que os mineiros são especialistas em comprar bondes, o América Mineiro acaba de fazer um negócio inédito no futebol brasileiro: Trocou 3 de seus reservas (Batista, Café e Halle), por um ônibus. No dia seguinte a Fôlha da Tarde de S. Paulo saiu com essa: O Corinthians poderia partindo do mesmo princípio, arrumar uma verdadeira frota trocando alguns de seus reservas, pois cada um por si, vale um bonde.

9—O treino da semana: A «Seleção», contra o tricolor do Morumbi.

10—Vamos prestigiar com nossa presença o espetacular show da Turma da Pesada, sábado, dia 27, às 20 horas, no Mercado Municipal. Distribuição de novas tarefas.

«Farmácia Sto. Antônio»

de Alcides Carlos da Silva

Serve bem para servir sempre — Entrega-
mos a domicílio

Rua Prefeito Antônio Mendes, 70
Fone: 149—Cachoeira Paulista—S.P.

Leia e Assine

«A TRIBUNA»

«Esgadrias de Alumínio Ridan»

de Geraldo Barbosa

Box para banheiros, portas de alumínios,
caixilhos, venezianas etc.
Orçamentos sem compromisso

Rua: Bernardino de Campos, 21—Fone 19
Cachoeira Paulista

Poder Judiciário

Comarca de Cachoeira Paulista

Estado de São Paulo

1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça

Edital de Praça

O Doutor JOSE BARRETO DE SIQUEIRA E SILVA, Juiz de Direito em exercício nesta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n.º 18/71, da Ação Executiva Cambial requerida por Osvaldo Couto contra José Aristides Maíra, que se processa perante este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, que atendendo ao que lhe foi requerido, tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido em data de 26 de outubro próximo passado, autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, pertencentes ao executado José Aristides Maíra, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr\$ 2.040,00 (dois mil e quarenta cruzados), pelo porteirol dos autônticos, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia 15 de dezembro do corrente ano (15.12.1971), às 13,30 horas, no local onde se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por este Juízo, sito à Praça Prefeito Prado Filho. Descrição dos bens que serão praxeados: 1 — Um televisor, marca Philips, tipo consolete, em cavidade, com som frontal, de 23" tela panorâmica, fabricado sob n.º 24348, em bom estado de conservação; 2 — Um rádio e toca-discos portátil, marca Belair, de fabricação japonesa, de cor vermelha e branca, com funcionamento à pilha e à electricidade, fabricado sob n.º U-NS 7803, em bom estado de conservação; 3 — Um rádio e toca-discos portátil, marca Belair, de fabricação japonesa, de cor azul e branca, com funcionamento à pilha e à electricidade, fabricado sob n.º 229.110.2578, em bom estado de conservação; 4 — Uma estante de madeira, para livros, envernizada, com 4 divisões, duas portas corredeiras, sendo a parte superior da mesma, de vidro fosco, medindo, dita estante, 1,50 metros de altura por 1,70 metros de largura, em bom estado de conservação; 5 — Um jogo de sala de visitas, com um sofá-cama e duas poltronas fixas, sendo as três peças revestidas de couro-plástico, na cor vermelha, estando, o aludido jogo, em bom estado de conservação; 6 — Uma geladeira doméstica, marca Consul, fabricada pela Indústria de Refrigeração Consul Ltda., de cor branca, modelo ET-850, série 759, n.º 58.312, equipada com motor n.º 2361609, de 3,5 pés cúbicos, com três divisões e porta aproveitável, em bom estado de conservação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um (17.11.1971). Eu, Mário de Paula Salles, escrevente autorizado do 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, subscrevi.

O Juiz de Direito em Exercício:

José Barreto de S. e Silva

Ao Público

Colabore com o seu Carteiro.

Mantendo seus cães presos ou colocando caixas de coleta em lugar facilmente alcançado pelos carteiros.

Meu Velho

Dedicado ao senhor meu velho, que neste ano completas 35 de anos de trabalho

E 35 anos se passaram. Que maravilha. Sim, meu velho completastes 35 anos de trabalho: Não é mole não, bicho. São 35 anos de batente. São 35 anos de dureza, no seu sagrado dia a dia. São 35 anos em que todas as manhãs o senhor se levantava e ia para o trabalho naquela de que «o dia de amanhã será melhor que o de hoje».

São 35 anos de pensamentos voltados para o lar, para os filhos que um dia o senhor e a nossa mãe tanto sonharam. E tudo deu certo, bicho.

Dando de lambjem férias e feriados, isto representa, em horas, aproximadamente 100.000.

Nêstes 35 anos de trabalho, o senhor já estava naquela de PAZ e AMOR, só que a sua era diferente, pois não levantavas a mão direita com o símbolo característico, mas sim pregava PAZ e dava AMOR. Como? Eu explicarei;

Pregava a PAZ, quando mantinha pela Rádio Difusora de Pindamonhangaba um programa aos domingos, e dava o AMOR, quando dedicava suas manhãs de domingos (olha bem bicho, eu disse domingo) como enfermeiro dos velhinhos do Lar dos Velhos Santa Terezinha em Pindamonhangaba.

Vocês já devem ter notado que meu velho sempre esteve naquela dos versos das epístolas de São Paulo, os quais transcrevo:

Falasse eu as linguas dos hamens e dos anjos
E não tivesse caridade,
Seria como o metal que soa.
Ou como o sino que tine
Nada seria...
Nada seria...

Tivesse eu o dom da profecia,
E toda a ciência;
De maneira tal que transportasse os montes,
E não tivesse caridade
Nada seria...
Nada seria...

Distribuisse todos os meus bens para o sustento dos pobres,
E entregasse o meu corpo para ser queimado,
E não tivesse caridade,
Nada seria...
Nada seria...

Parabéns nosso querido velho, muito obrigado pelo muito que fizestes em prol de nossas vidas.

Que Deus lhe dê mais 35 anos de vida (sem trabalho), para que o senhor descanse e

possa ver que nós seus filhos, aprendemos, e em muito, a lição que o senhor um dia nos ensinou com todo amor e carinho.

Seus filhos:

José Pedro e Maria Helena

Ao nosso prezado e assíduo leitor, sr. Mário França:

Nêste ano memorável e inesquecível da sua vida, ao completar o seu 35.º ano de trabalho profícuo e honrado...

Que no apagar das luzes de suas lides profissionais, tendo ao seu lado, espôsa e filhos, íntegros e honestos assim como o sr. sempre idealizou, e para o qual muito suor deramou...

Os nossos parabéns, e sinceros votos de uma aposentadoria cômoda e farta, com os cumprimentos de A TRIBUNA.

«Mobilíaria Apolo»

de

Jorge Sebastião Soares

Dormitórios, Copas, Aparelhos Eletro-domésticos, Colchões, Bicletas, Maquina de Costura, Fogões, etc.

Rua Albuquerque Lins, 293
Cruzeiro — S.P.

Município em Dimensão de Realidade

Foram aprovados pela Presidência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, dois empréstimos que se destinam respectivamente ao calçamento das Ruas Bom Jesus, Cel. João Pôrto e Padre Antonio, e para a conclusão das obras do novo MERCADO MUNICIPAL. O empréstimo para a pavimentação das ruas acima citadas é de Cr\$ 100.000,00 deverá ser liberado nos próximos dias, o financiamento para a conclusão das obras do Mercado Municipal é também de Cr\$ 100.000,00 e encontra-se em tramitação pelo planejamento da CEESP. Foi solicitado à Caixa Econômica Federal, um empréstimo da ordem de Cr\$ 90.000,00 para a construção de uma passagem elevada sobre os trilhos da Central para a Vila Carmen. A passagem será só para pedestres e será construída por uma Firma de Itaitiaia. Já estamos de posse da concessão e autorização da direção da Central do Brasil. As Ruas José Pôrto Filho e Norival Pinto estão sendo calçadas com paralelepípedos. Em tramitação pela Câmara Projeto de Lei criando o SAAE—Serviço Autônomo de Água e Esgotos, será a primeira autarquia do município e a ela estarão afeitos tudo o que se refere aos Serviços de Água e Esgoto sanitário da cidade.

Gabinete do Prefeito, 10 de novembro de 1971

«Mercadinho do Lar»

de Benedito Ademar Simões Ferreira

Sêcos e Molhados, Ferragens, Calçados, Cerâmicas, Alumínios, Materiais Elétricos, Latarias, Bebidas e miudezas em geral.
Rua: Sete de Setembro, 414
Fone: 269 — Cachoeira Paulista—S.P.

Representante exclusivo da Héligáz

Editais de Proclamas

Célia Fontes do Livramento

Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais. Distrito de Cachoeira Paulista, Município de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil.—José Benício Pereira e dona Helena Aparecida Moreira sendo, o pretendente—nascido em Pedralva Estado de Minas Gerais, aos 4 de Março de 1951 de profissão marceneiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Padre Antonio n. 128, filho de José Lino Pereira e de Da. Maria Fernandes Pereira; e a pretendente—nascida neste Município aos 8 de Janeiro de 1953, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, à Avenida Sara Kubitschek n. 448, filha de João Francisco Moreira e de Da. Izabel Ribeiro Barbosa.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pelo jornal «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 18 de Novembro de 1971.

O Oficial

Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil.—José Carlos Hummel Mendonça e Dona Luzia Satim sendo, o pretendente,—nascido neste Município, aos 14 de Fevereiro de 1950, de profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente à Rua Luiz Hummel n. 77, filho de Sebastião de Mendonça e de Da. Helena Hummel Mendonça; e a pretendente—nascida nesta cidade, aos 11 de Novembro de 1954, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste Município no Bairro do Palmitar, filha de Pedro Sattim e de Da. Paschoalina Longhini Sattim.

Si alguém scuber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado no jornal local «A Tribuna».

Cachoeira Paulista, 18 de Novembro de 1971.

O Oficial

Célia Fontes do Livramento

« P ô s t o A v e n i d a »

Av. Severino Moreira Barbosa, 126—Fane: 108

Pôsto de Serviços - Lavagem - Lubrificação - Estacionamento p/veículos

«Mecânica e Motores VOLKSWAGEN»

Cachoeira Paulista - S.P.

«Farmácia Prado»

de Hacy Rodrigues do Prado

Aberta até às 22 horas

Rua: Bernardino de Campos, 464

Fone: 132—Cachoeira Paulista

O maior estoque da cidade em artigos para presentes—Fones: 159 e 244

«Casa das Louças»

de José de Araujo Labão

Rua: Bernardino de Campos, 567
Cachoeira Paulista—S.P.

Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras

Rua Dom Bosco, 24—tel. 129—Lorena --- SP

Edital

Por determinação do Sr. Diretor da Faculdade, faço público que acham-se abertas as inscrições na Secretaria da Faculdade, para os vestibulares dos seguintes cursos:

PSICOLOGIA: 50 vagas. Duração—Psicólogo: 5 anos; Magistério: 4 anos; Matrículas exigidas no Vestibular: Conhecimentos Gerais, Biologia e Matemática, Português e Inglês.

MATEMÁTICA: 40 vagas. Duração—4 anos. Matrículas para o Vestibular: Português, Língua viva, Matemática e Física.

CIÊNCIAS: 40 vagas. Duração—3 anos. Matrículas exigidas para o Vestibular: Português, Língua Viva, Matemática, Física e Química. Licenciatura p/o 1.o Ciclo.

HISTÓRIA: 40 vagas. Duração—4 anos.

GEOGRAFIA: 40 vagas. Duração—4 anos.

ESTUDOS SOCIAIS: 40 vagas. Duração—3 anos.

LETRAS C/ INGLÊS: 40 vagas. Duração—4 anos.

LETRAS C/ LÍNGUA NACIONAL: 40 vagas. Duração—4 anos.

FILOSOFIA: 40 vagas. Duração—4 anos.

CIÊNCIAS DOMÉSTICAS: 40 vagas. Duração—4 anos.

PEDAGOGIA: 80 vagas. Habilitações: 1.o Grav (Supervisão e Administração Escolar) Duração—2 anos.

PEDAGOGIA: Habilitações de 2.o Grau (Magistério em Educação, Administração Escolar de 2.o Grau, Supervisão Escolar de 2.o Grau, Orientação Educacional e Pedagogia Industrial. Duração—3 anos. O candidato poderá obter duas habilitações por ano.

REVALIDAÇÃO FILOSÓFICA—Revalidação em Filosofia, de acordo c/ o Decr. Lei 1051 para Seminaristas Maiores ou Religiosos de qualquer confissão que tenham um mínimo de dois anos de Filosofia. Aprovados nos exames preliminares ingressarão no último ano do Curso de Filosofia.

COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: Será facultado aos licenciados em outras áreas (Filosofia, Geografia, História, Letras...) complementar e obter o título de LICENCIADO em Pedagogia mediante a complementação de 1.100 horas/aula. Também poderão complementar o curso de Pedagogia, os que possuam cursos pós-normais em Instituto de Educação.

INFORMAÇÕES: A anuidade atual dos cursos é de Cr\$ 815,40, exceto Psicologia —

Cr\$ 1.440,00; Matemática — Cr\$ 1.800,00; Ciências — 1.302,80.

Os cursos sem matérias específicas, prestarão vestibular de Português e uma Língua Viva.

A taxa de inscrição para o vestibular será de Cr\$ 120,00 e o prazo vai até o dia 24 de dezembro de 1971. Os documentos necessários para a inscrição: Pagamento de taxa, Documento de identidade e 2 fotos 2x2.

O exame vestibular será realizado de 27 a 31 de dezembro de 1971, a partir das 19 horas.

Maiores informações: Rua Dom Bosco, 284 e Av. Peixoto de Castro, 539 em Lorena—SP. (Pré-Primário, Primário, Ginásio, Científico, Faculdade).

Lorena, 14 de outubro de 1971

Pe. Milton Braga de Rezende

A Tribuna nos Esportes

Futebol de ontem, e Futebol de hoje

A. A. BARBOSA

Esportista amigo, geralmente aqueles que lembram os acontecimentos passados são chamados saudosistas. No esporte, e mais especificamente no futebol, acreditamos que Cachoeira Paulista já teve sua fase áurea. Grandes equipes, conquistas maravilhosas, feitos retumbantes já foram registrados na história do nosso futebol. Porém, nos últimos anos, o assunto não ganhou sequer a metade da projeção passada. Qual seria a razão? Sem diminuir os jovens de hoje, acreditamos que o progresso em todos os sentidos, e principalmente o êco que o futebol brasileiro alcançou no universo, e a condição que o profissionalismo galgou entre nós, deram margem ao enfraquecimento do futebol nos pequenos centros. Não estamos simplesmente fazendo paralelo com o esporte rei de nossa cidade, pois o mesmo fenômeno se registra em outras cidades. Nem mesmo a luta, a dedicação, o entusiasmo de alguns abnegados conseguem superar os problemas. O conforto oferecido a quase todos, como o cinema, e muito mais a televisão, são fatores primordiais da ausência do público em nossas praças de esportes. O profissionalismo mal orientado, o valor exagerado que se dá a certos casos, a infração geral que se observa nos setores de atividades esportivas, prejudicam o andamento do futebol que é o esporte do povo brasileiro. Ninguém pode ignorar que em uma cidade por pequena que seja, logo se vê, um campo de futebol e uma igreja. Isto prova o que o povo gosta. O profissionalismo acabou em parte com a beleza das competições, tirou o brilho das realizações, e também caiu em muito o conteúdo daqueles que fazem parte do espetáculo. Assim, o futebol de ontem, nos deu grandes alegrias, competições de alto nível técnico, e surgiam em cada cidade nomes que continuam gravados na história do futebol do Vale do Paraíba. Cruzeiro, como exemplo, ofereceu nomes inesquecíveis, como Tandão, Pidoça, Marino, Perruche, Metrópolo, Macaé e tantos outros.

Em Lorena, lembramos de Anibal, Agostinho, Orlando, Dondinho, (pai de Pelé), Araujo, e outros. Aqui em Cachoeira Paulista, poderíamos dar uma relação ainda maior, mas,

vamos citar, Zé da Ica, Macedo, Átila, Alvinho, Pnto. Aytton, Lalau, Lulu, Jair, Moreira, Chiquinho, Cortéz, Adeodato, Zizinho, etc. Muitos nomes por certo não são citados, pois, a coluna não suportaria. De outros clubes, citamos, Macaé, Fernando, Mangabeira, pelo Estrela de Piquete, Vilela de Pinda, Orlando, Piscina de Taubaté, Capelozzi pelo Elvira, e etc. No entanto, são poucos os nomes que conseguem evidência na atualidade. A maioria destas cidades focalizadas no momento não possui ídolos, o que será que aconteceu? Nos parece que o profissionalismo acabou com o futebol das pequenas cidades, seria verdade?

Noticiário Local

O Departamento de Arbitros da C.M.E. de Cachoeira Paulista tomou em sua última reunião algumas medidas preventivas junto aos clubes que disputam o certame VARZEANO, marcação de campo, condições favoráveis para os representantes, e cumprimento de horário. Pela manhã, 9.00 horas, e a tarde 15,15 horas, nos dois casos, haverá uma tolerância de 15 minutos.

A Junta Disciplinar do Campeonato Varzeano tem um novo membro, trata-se do senhor Antônio de Paula Santos, feliz escolha, sem sombra de dúvida, com uma boa folha de serviço em nosso esporte.

Na última reunião do setor de Futebol, o sr. Cícero José Hummel apresentou o relatório da gestão anterior, cuja responsabilidade era do sr. José de Araujo Lobão. Além do perfeito esclarecimento, o Setor de Futebol passou a ter dois jogos de camisas novos, e um saldo bancário superior a Cr\$ 1.200,00. O que justifica o elogio por nós feito no artigo anterior, quando aludimos ao nome e trabalho do até então Presidente do Setor do Futebol.

O Cachoeira Futebol Clube está disputando um torneio em Aparecida. Os jogos estão sendo realizados no estádio 17 de Dezembro, com partidas inclusive no período noturno. O alvi-negro venceu o Flamento, da cidade de Piquete por 7 a 2, com 4 tentos de seu artilheiro Walter.

A situação do Silveiras não é boa junto ao órgão disciplinar da cidade. No dia 24 de outubro quando devia preliar com o Primavera pela 4.o rodada do retorno, o Silveiras não apareceu. O Silveiras alega não poder jogar em campo aberto, por vários motivos. O setor disciplinar já está de posse dos elementos necessários para tomar a medida que melhor julgar, isto de acordo com o Regimento Disciplinar em vigor.

**Colabore com «A TRIBUNA»
sendo seu assinante.**